

A Universidade da Fé Apresenta

A REVOLUÇÃO DA FÉ

Manifesto da Fé à Igreja de Cristo



DENIS FROTA

Contato: cnv@novavida.net

Comunidade de Nova Vida
www.novavida.net

DENIS FROTA

A Revolução da Fé

Manifesto à Igreja de Cristo

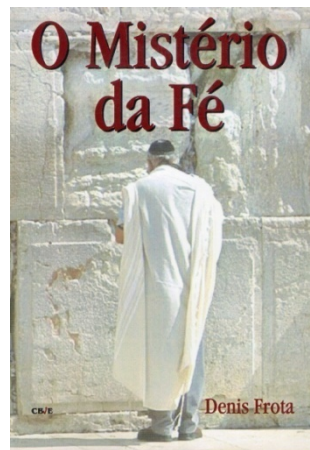
PR DENIS FROTA

27/02/2024

1-Uma abordagem dos desafios da pós-modernidade à Igreja de Cristo.2- Um convite à Revolução da Fé como único meio seguro na travessia deste mundo tenebroso.

A REVOLUÇÃO DA FÉ MANIFESTO

"Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé" | Jo 5:4



Em 2004 publicamos, pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores – CBJE-RJ, o livro “**O Mistério da Fé**”, fruto de reflexões bíblicas que exigiram pesquisas adicionais no intuito de trazer respostas satisfatórias a uma gama de perguntas que foram surgindo com o desenvolvimento da pós-modernidade.



Hoje, vinte anos depois, decidimos fazer uma abordagem crítica sobre o nosso livro e logo identificamos uma lacuna que precisa ser preenchida o mais breve possível. Estamos nos referindo à necessidade de uma “**Revolução da Fé**” diante dos fatos e desafios inerentes aos últimos dias.

Por que a Revolução da Fé?

Podemos dizer que a resposta é multifacetada, ampla e complexa porque temos inúmeros motivos para estudar a fé segundo as Escrituras e um deles refere-se às condições de vida dos últimos tempos.

Vivemos em uma época marcada por inúmeras crises que desafiam nossa inteligência. O mundo mudou muito nos últimos anos e continua em galopante processo de transformação.

A aceleração da Agenda da Nova Ordem Mundial atropelou o processo gradativo da adaptação natural do ser humano às gigantescas mudanças na sociedade. E a triste realidade é que a igreja de nossa geração não está preparada psicologicamente para entender a realidade, através de uma correta abordagem situacional, com pensamento lógico, crítico e analítico. A situação torna-se mais agravante porque as mudanças globais influenciaram negativamente a igreja que, espiritualmente enfraquecida e psicologicamente despreparada, ampliou os seus pontos de interseção com o sistema operante, tornando-se em muitos segmentos idêntica ao mundo, abraçando os costumes, as práticas, os modismos, a linguagem, as verdades e a mentalidade secular, apresentando-se desfigurada de sua santidade: apática, morna, sem posição definida, sem voz profética e sem credibilidade moral diante de tantos escândalos em seu meio.

A igreja na pós-modernidade tende ao modelo de laodiceia, citada no Apocalipse, uma comunidade espiritualmente pobre, cega e nua, onde todos se sentem abastados, sem a mínima percepção de que Cristo permanece do lado de fora.

Diante de tudo isso, perguntamos: **O que fazer?**

Podemos deixar as coisas como estão e continuar de braços cruzados em nossa zona de conforto, assistindo os desdobramentos escatológicos e proféticos. Certamente há outras posições mais inteligentes. Na verdade, existem várias respostas que podem ser agregadas ao esforço humano visando superar as crises mundiais e existenciais que assolam a humanidade, mas nenhuma delas será tão valiosa como a resposta de Deus revelada nas páginas da Bíblia Sagrada:

"A vitória que vence o mundo é a nossa fé"

O nosso povo precisa ter consciência de que a crise dos últimos dias será tão forte e diferenciada que somente a intervenção divina poderá nos guardar da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro. (Ap 3:10). Poranto, a fé se faz de vital importância na travessia destes dias tenebrosos.

Desde os dias do profeta Oséias a Bíblia nos diz que o povo de Deus está sendo destruído porque lhe falta o conhecimento. (Os 4:6). Grande parte dos cristãos encontra-se entorpecida, em profundo sono escatológico, contemplando o horror que se desenvolve ao nosso redor com romantismo e demência. Por outro lado, muitos continuam amantes de si mesmos, super ativos em seus próprios projetos, carregados de paixões e esforços incansáveis na concretização de seus sonhos pessoais, enquanto a igreja remanescente sofre pela ausência de guerreiros da fé.

Onde estão os homens de Deus?

A verdadeira fé a cada dia torna-se mais rara. Muitos declaram que creem em Deus, mas não apresentam as obras da fé. O diabo também acredita em Deus, mas não se submete ao ETERNO; ele é rebelde e quer vida independente, autônoma,

sem obediência e sem prestação de contas com o Criador.

A verdadeira fé tem seu alicerce na lealdade a Deus e nestes últimos tempos o inimigo de nossas almas, sabendo que pouco tempo lhe resta, iniciou a “Operação do Erro”, a mais ardilosa estratégia de conquista nesta terra. Muitos, lamentavelmente, estão sendo ludibriados, influenciados e seduzidos pela voz da antiga serpente travestida de pós-modernidade.

Paulo, o apóstolo, antes de partir para a eternidade, disse ao seu grande amigo e discípulo Timóteo, as seguintes palavras:

"Combate o bom combate da fé..." I Tm 6:12

A igreja sempre batalhou pela fé, entretanto, nestes últimos tempos há uma guerra espiritual global em curso e a única arma capaz de nos conceder a vitória chama-se Fé! Não me refiro ao otimismo ou pensamento positivo, mas Fé em Deus.

A fé é uma poderosa arma espiritual que opera além da força física, da sabedoria e dos esforços humanos; ela consegue realizar até mesmo o que consideramos impossível.

A fé chama à existência as coisas que não existem e tem o poder de nos trazer tudo o que necessitamos. Rm 4:17 e Ef 1:3.

A confiança inabalável em Deus é o que faz o cristão vencer os desafios deste século. Quando o homem entende essa verdade e passa a viver imerso em seu domínio, ele se torna uma testemunha viva de que existe solução para todo problema debaixo do Sol.

Deus quer que vivamos pela fé, pois este é o estilo de vida que Ele mesmo preparou para os seus filhos. Rm 1:17, Gl 3:11. Somente a fé nos direciona a uma nova dimensão de vida na qual "tudo podemos Naquele que nos fortalece" - Fl 4:13.

Convém lembrar que há inimigos da fé, antigos e novos, operando em uma escala progressiva, que precisam ser identificados, resistidos e vencidos.

Se você quer ser um remanescente de Deus nesta geração, convido-lhe a continuar lendo este Manifesto e fazer parte da Revolução da Fé.

A PÓS-MODERNIDADE E OS DESAFIOS DA IGREJA DE CRISTO

A humanidade está agonizando. Nós estamos à beira de uma mudança social sem precedentes, uma transformação cataclísmica na estrutura da nossa civilização. Estamos vivendo o fim de uma era, tanto cristã quanto secular.

A igreja, em parte é vítima, em parte é parceira dessa calamidade. É vítima por causa de sua ignorância espiritual. Há uma desorientação profunda, da membresia à liderança, que condiciona a igreja à sedução e ao engano dos servidores do Maligno.

Na virada do Terceiro Milênio, a igreja organizada perdeu muito de seus atributos e de sua essência cristã, assumindo gradativamente a forma do mundo.

Infelizmente muitos continuam enganados e totalmente presos ao sistema operante. São pessoas que fizeram dos interesses do mundo os seus interesses e, sem perceberem, tornaram-se amigas do mundo e... inimigas de Deus.

O Mal ao Redor

O cerco está armado e tudo caminha para a grande tribulação. É de suma importância que todos entendam que a chamada “Nova Ordem Mundial” faz parte de um maligno processo orquestrado.

A triste realidade é que a igreja foi enfraquecendo diante da cultura e das tendências pós-modernas. Em vez de denunciá-las e refutá-las, ela se amoldou lentamente à mentalidade e aos padrões desta geração que, em tudo, exclui Deus.

De um lado constatamos a neutralidade da igreja e de outro a pouca força na resistência ao sistema operante.

O mal está alastrando-se em todas as esferas da vida, mas poucos percebem os males culturais que ameaçam a vida cristã.

Como enfrentar o inimigo se não o identificamos?

A resposta não é tão fácil, mas se moldarmos a nossa mentalidade com as Escrituras, certamente avançaremos muito em direção ao triunfo.

Inconformismo e Separação

A atitude fundamental do cristão deve ser o “inconformismo” com o mundo, em especial, uma oposição à mentalidade e à cultura secular anti Deus.

Os cristãos vivem no meio desta geração e têm uma dupla responsabilidade nos desdobramentos de sua missão.

(1) Por um lado, devemos viver, servir e testemunhar a todos a nossa fé e apresentar a todos o único salvador Jesus Cristo.

(2) Por outro lado, precisamos ter o devido cuidado para não sermos influenciados e nem dominados com a mentalidade e a cultura do mundo. Lv 18.3-4; Ez 11.12; Mt 6.8 - Rm 12.2.

.
O crente está no mundo e não foge de sua missão na sociedade - sabe que tem um chamado divino a cumprir. O crente é uma fiel testemunha de Jesus Cristo e se apresenta como Sal e Luz nesta terra. Vive no mundo, sim, mas não toma a forma do mundo – Não absorve a cultura do mundo, não é influenciado e nem dominado pelo sistema de coisas deste mundo.

Não temos que seguir a multidão. A voz da multidão unida é muito forte, mas não expressa a verdade e jamais poderá ser comparada à Palavra de Deus.

O ETERNO está convocando um povo para si. Somos desafiados a ser um povo separado para Deus.

“Sejam santos, porque eu sou santo” (Lv 11.45; 1Pe 1.15-16).

Por este **Manifesto** está lançado “um chamado” para expressarmos um inconformismo radical à cultura dominante no mundo. Está lançado o convite para desenvolvermos uma contracultura cristã, poderosa e transformadora: O Evangelho do Reino de Deus.

Somos sal e não parte apodrecida; somos luz e não escuridão. Os discípulos de Cristo não podem dançar conforme a música deste século e não podem ser como folhas secas agitadas pelo vento da opinião pública. Não! Os crentes precisam ser inabaláveis como rochas dentro de um rio. Temos que aprender a nadar contra a correnteza, ou seja, contra a tendência do mundo. Não somos peixes mortos que flutuam na corrente do rio (somente peixes mortos seguem a correnteza).

- ✓ Diante das tendências mundanas que ameaçam subjugar a fé cristã (pluralismo, materialismo, marxismo cultural, relativismo, narcisismo, etc.), somos chamados a um inconformismo radical.
- ✓ Diante do desafio do pluralismo, devemos ser uma comunidade que tem uma mesma linguagem e que prega a verdade: Só Jesus Cristo Salva!
- ✓ Diante do desafio do materialismo, devemos ser uma comunidade de simplicidade e de contentamento, considerando que somos peregrinos aqui.

- ✓ Diante do desafio do relativismo, devemos ser uma comunidade de obediência a Deus.
- ✓ Diante do marxismo cultural, devemos ser uma comunidade que vive a cultura do Reino de Deus – a igreja é a comunidade do Reino.
- ✓ Diante do desafio do narcisismo, devemos ser uma comunidade de amor fraternal, de amor ao próximo.

Os discípulos de Jesus Cristo são a comunidade do Reino de Deus nesta terra. Cada um de nós precisa comportar-se como cidadão do Reino, esforçando-se para ser mais semelhante ao nosso Rei, Jesus Cristo: “conforme à imagem de seu Filho”, na forma de pensar, de sentir e de agir (Rm 8.29).

Recebemos o poder do Espírito Santo para testemunhar de Cristo a toda criatura; recebemos a promessa de que o Senhor Jesus estará conosco até a consumação dos séculos. Portanto, sejamos sal e luz, o tempo todo, em toda parte. Façamos parte da Revolução da Fé!

Saia da plateia e entre na Seara do Senhor!

A REVOUÇÃO DA FÉ

Jesus Cristo iniciou o maior movimento da história sem capital inicial e sem qualquer apoio institucional. Ele não deixou nem mesmo uma declaração de visão, missão e valores! Em vez disso, ele deixou um grupo de amigos que se tornou uma comunidade cristã através do vínculo comum com Ele mesmo, mas também através da partilha de experiências comuns.

Na Revolução da Fé, além de uma disposição pessoal de sair da plateia e entrar em cena, será preciso uma comunidade de irmãos com a mesma mentalidade e aspirações.

Não sabemos o que vem a seguir, mas continuamos com a firme convicção de que as “portas do inferno não prevalecerão contra a verdadeira igreja de Jesus” – Mt 16:18, por isso entendemos que a melhor resposta da Igreja à crise da pós-modernidade é uma “Faith Revolution”, tendo à frente uma comunidade de discípulos fortemente santa, consagrada a Deus e disposta a cumprir a grande comissão evangelística nesta terra, no tempo que nos resta.

Diante disso, convidamos você a levantar-se como fez Lutero em sua geração, com compromisso, motivação e autoridade para despertar os santos remanescentes a uma Resistência Espiritual, uma verdadeira Revolução da Fé, redirecionando e encorajando os discípulos fiéis, a um retorno: **(1) à Palavra de Deus, (2) ao Senhorio de Jesus Cristo e (3) à vida no Espírito.**

Creemos que este é o momento de cada um estar espiritualmente

preparado para assumir a sua posição estratégica nesse campo de batalha, para realizar possibilidades bíblicas na sociedade de uma forma que glorifique o nome do SENHOR.

Convidamos você que faz parte de um grupo de discípulos, seja esse grupo grande ou pequeno, mas que é integrante e participante da universal, una, santa e apostólica Igreja do Senhor Jesus nesta terra, a fazer parte dessa **“Revolução da Fé”**, assumindo o compromisso de ser Sal e Luz para esta geração, até o dia glorioso da volta de nosso SENHOR, quando, por sua extraordinária graça, seremos definitivamente revestidos de incorruptibilidade e de imortalidade. (I Co 15:53; Cl 3:4).

Seja um cristão em contínua reforma, empenhando profundos esforços a um pleno redirecionamento pessoal à Palavra de Deus, ao Senhorio de Cristo e à vida no Espírito. Que cada um de nós tenha plena consciência que vivemos o tempo do fim e, como tal, queiramos trabalhar incansavelmente em prol do Reino de Deus enquanto é dia, vivendo em santidade e fé até o dia glorioso do encontro com o Rei Jesus.

Não esqueçamos que faz parte da Revolução da Fé, a continuidade da igreja em oração, perseverando em súplicas, além de ter o preparo devido para saber desmontar, em nível doutrinário, as manobras dos inimigos da fé, denunciar seus sofismas e artifícios e torná-los cada vez mais desprestigiados junto à opinião pública.

Queremos, sim, uma igreja saudável, fiel, envolvida no Reino, submissa ao SENHOR e resistente ao diabo, trabalhando dia e noite na pregação do Evangelho e na expansão do Reino de Deus nesta terra; queremos também um Brasil livre, cristão, conservador dos bons costumes, que realize no mundo os planos de Deus para esta geração.

Que Deus nos conceda graça para assim cremos, orarmos e agirmos. Que o SENHOR nos conceda graça para essa missão! Amém!



A REVOLUÇÃO DA FÉ – Um Manifesto à Igreja de Cristo

Denis Frota – Pastor-sênior da Comunidade de Nova Vida em Itapajé – Ceará.

Direitos Reservados. 2004 – 2024 –

Permitimos a cópia deste trabalho para fins não comerciais ou lucrativos.

Gentileza citar a fonte.

Contato:

denisfrota@novavida.net

www.novavida.net

O Mistério da Fé



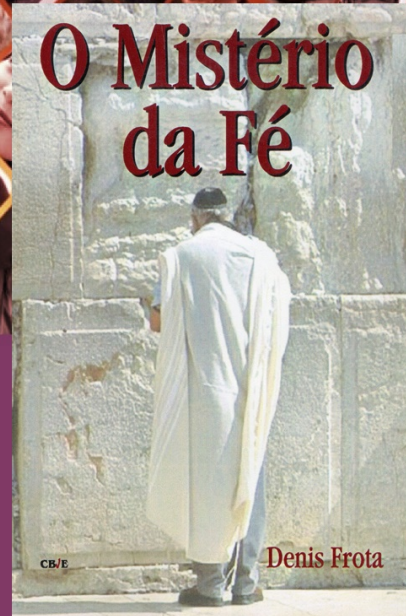
CB/E

Denis Frota

A Universidade da Fé Apresenta

A REVOLUÇÃO DA FÉ

Manifesto da Fé à Igreja de Cristo



DENIS FROTA

Contato: cnv@novavida.net

Comunidade de Nova Vida
www.novavida.net